



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

**Projeto Pedagógico do Curso de Especialização *Lato
Sensu* em Gestão Escolar**

**MUZAMBINHO - MG
Março/2013**

GOVERNO FEDERAL

Ministério da Educação
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Aloizio Mercadante Oliva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marco Antônio Oliveira

REITOR DO IFSULDEMINAS
Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
José Jorge Guimarães Garcia

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Marcelo Simão da Rosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Mauro Alberti Filho

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Renato Ferreira de Oliveira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior**

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO IFSULDEMINAS

Reitor, Sérgio Pedini

REPRESENTANTES DA SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira e Marcelo Machado Feres

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Vagno Emygdio Machado Dias e Luiz Flávio Reis Fernandes
José Pereira da Silva Junior e Aline Manke Nachtigal
Tarcísio de Souza Gaspar e Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Adolfo Luís de Carvalho e Washington Bruno Silva Pereira
Oswaldo Lahmann Santos e Juliano Donizete Junqueira
Dreice Montanheiro Costa e Ygor Vilas Boas Ortigara

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Antônio Carlos Guida e Maria Inês Oliveira da Silva
Débora Jucely de Carvalho e Antônio Carlos Estanislau
Cleonice Maria da Silva e Marcos Roberto dos Santos

REPRESENTANTES DOS EGRESSOS

Marco Antônio Ferreira e Luiz Fernando Bócoli
Tales Machado Lacerda e Jonathan Ribeiro de Araújo
Leonardo de Alcântara Moreira e Sindynara Ferreira

REPRESENTANTE DE ENTIDADES PATRONAIS

Alexandre Magno de Moura e Neusa Maria Arruda

REPRESENTANTES DE ENTIDADES DOS TRABALHADORES

Andréia de Fátima da Silva e Patrícia Dutra Mendonça Costa
Everson de Alcântara Tardeli e José Reginaldo Inácio

REPRESENTANTES DO SETOR PÚBLICO OU ESTATAIS

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini
Raul Maria Cássia e Edmundo Modesto de Melo

REPRESENTANTES DOS DIRETORES-GERAIS DE CAMPUS

Ademir José Pereira
Walner José Mendes
Luiz Carlos Machado Rodrigues

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Diretores de Campus**

CAMPUS MUZAMBINHO
Luiz Carlos Machado Rodrigues

CAMPUS INCONFIDENTES
Ademir José Pereira

CAMPUS MACHADO
Walner José Mendes

CAMPUS POÇOS DE CALDAS
Josué Lopes

CAMPUS POUSO ALEGRE
Marcelo Carvalho Bottazzini

CAMPUS PASSOS
Juvêncio Geraldo de Moura

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO GERAL	07
1.1 Governo Federal	07
1.2 IFSULDEMINAS – Reitoria	07
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho	08
2 DADOS DO REITOR	09
3 DADOS DO DIRETOR-GERAL	09
4 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	09
4.1 Coordenação do Curso	09
4.2 Carga Horária do Curso	10
4.3 Período (Início e Término do Curso)	10
5 APRESENTAÇÃO	10
6 JUSTIFICATIVA	12
7 OBJETIVOS	12
7.1 Objetivos Específicos	12
8 PÚBLICO ALVO	12
9 PERFIL PROFISSIONAL	12
10 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS	13
11 CONCEPÇÃO DO PROGRAMA	13
12 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	14
13 CORPO DOCENTE	16
14 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS	16
15 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	16
16 INTERDISCIPLINARIDADE	16
17 EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS PARA USO NAS SALAS DE AULA	17
18 INFRAESTRUTURA FÍSICA	17
19 BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO	17

20 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E NÚMERO DE VAGAS	18
21 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	19
22 CONTROLE DE FREQUÊNCIA	19
23 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	19
24 CERTIFICAÇÃO	19
25 CONTEÚDOS CURRICULARES	19

1. Identificação geral

1.1. Governo Federal

Em 2008, o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Nasceu assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

Hoje, o IFSULDEMINAS oferece cursos de ensino médio integrados, técnicos, cursos superiores de tecnologia, licenciatura, especializações, pós-graduação e cursos de Educação a Distância. Além dos campi de Inconfidentes, Machado e Muzambinho o IFSULDEMINAS tem Unidades Avançadas e Polos de Rede nas cidades da região.

A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos campi. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização permite fácil acesso aos campi e unidades do IFSULDEMINAS. A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Em todo o Brasil, os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 38 unidades, com mais de 300 campi em todos os estados. O Ministério da Educação investe R\$1,1 bilhão na expansão da Rede Federal. Em 2010 o número de escolas ultrapassou as 354 unidades previstas. São 500 mil vagas em todo o país.

1.2. IFSULDEMINAS –Reitoria

Identificação do Instituto

Nome do Instituto Instituto Federal do Sul de Minas Gerais					CNPJ 10.648.539/0001-05	
Nome do Dirigente SÉRGIO PEDINI						
Endereço do Instituto Rua Ciomara Amaral de Paula, 167					Bairro Medicina	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Pouso Alegre	MG	37550-000	(35)3421-9371		reitoria@ifsuldeminas.edu.br	
Nome da Entidade Mantenedora UNIÃO					CNPJ	
Nome do Dirigente						
Endereço da Entidade Mantenedora					Bairro	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Denominação do Instituto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais						

1.3. IFSULDEMINAS – Campus

Nome do Local de Oferta Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho					CNPJ 10.648.539/0002-96	
Nome do Dirigente Diretor Geral: Luiz Carlos Machado Rodrigues						
Endereço do Instituto Caixa Postal:02					Bairro Morro Preto	
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail	
Muzambinho	MG	37890-000	(35)3571-5051	(35)3571-5051	eafmuz@eafmuz.gov.br	

2. Dados do Reitor

Professor Sérgio Pedini é Engenheiro agrônomo, Mestre em Administração Rural e Doutor em Administração pela Universidade Federal de Lavras. Com experiência de atuação no apoio à agricultura familiar e à agroecologia, ingressou na Rede como professor em 1999, na então Escola Agrotécnica Federal de Machado, local em que ministrou as disciplinas de agroecologia, agricultura orgânica, administração, certificação socioambiental, entre outras, em sua maioria lecionadas em cursos técnicos.

Implantou, em 2000, a unidade de processamento e pós-colheita de café, referência na região Sul do Estado e que atende produtores e suas organizações desde então. No mesmo ano coordenou a I Conferência Internacional de Café Orgânico e Comércio Justo, projetando o Campus Machado no cenário nacional e internacional.

Foi Coordenador de Integração Escola-Comunidade de 2003 a 2005, Diretor do Departamento de Ensino de 2006 a 2008 e Pró-Reitor de Ensino do IFSULDEMINAS de 2009 até 2010. Foi coordenador do curso superior de tecnologia em cafeicultura do campus Machado desde sua criação até seu reconhecimento pelo INEP. Representou Machado na elaboração da proposta da Chamada Pública de criação do Instituto IFSULDEMINAS. Foi eleito Reitor do IFSULDEMINAS para o período 2010/2014.

3. Dados do Diretor-Geral

O Professor Luiz Carlos Machado Rodrigues possui Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Lavras (1986) e graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal de Lavras (1979). Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Agronomia. Ele possui Pós-graduação em Administração Pública pelo Ministério da Educação (MEC), em Sementes pela Universidade Federal de Lavras, UFLA e em Defensivos Agrícolas pela Escola Superior Luiz de Queiroz.

O Professor Luiz Carlos Machado Rodrigues tem vínculo como Servidor Público Federal, no cargo de Professor, com regime de dedicação exclusiva desde 1987.

Em 2008 recebeu o título de Cidadão Honorário Muzambinhens da Câmara de Vereadores de Muzambinho, MG.

Atualmente é Diretor Geral do Campus de Muzambinho do Instituto Federal do Intituto Federal do Sul de Minas Gerais.

Mais detalhes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4262845A5>

4. Dados de Identificação do Curso

4.1. Coordenação

Coordenadora: Prof ^a Valdirene Pereira Costa
Titulação: Mestra em Educação
Regime de contratação: Professor Efetivo - Dedicação Exclusiva
Link Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4713183A9

Nome completo: Hugo Baldan Junior
Titulação: Mestre em Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Regime de contratação: Professor Efetivo – Dedicção Exclusiva
Link Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do

4.2. Carga Horária

Carga horária total: 470 horas
Carga horária das disciplinas: 400 horas
Carga horária das vivências das Práticas Educativas: 60 horas
Carga horária em atividades de trabalho de conclusão de curso: 10 horas

4.3. Período

Início do curso: Abril 2013	Término do curso: Abril de 2014
Turno: Diurno	

5. Apresentação

O IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, no cumprimento da sua missão de expandir a educação e de proporcionar à população muzambinhense e regional capacitação profissional nas diversas áreas, vem estabelecendo parcerias com instituições públicas, privadas, ongs, entre outros, com o objetivo de contribuir na qualificação dos profissionais de ensino que pretendem aprofundar seus estudos na área da Gestão Escolar.

Em atendimento a uma demanda na região, oferece o curso de Especialização em Gestão Escolar, destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior que buscam qualificação para atuarem nessa área do conhecimento.

O curso contribui para o aprofundamento, ampliação e atualização de conhecimentos teóricos-conceituais no campo da educação, com ênfase na Gestão Escolar: Administração, Inspeção, Supervisão e orientação Escolar.

Poderão participar do curso os profissionais que atuam na Educação, Pedagogos e outros com interesse neste campo do saber.

A garantia da qualidade do curso está na própria tradição do ensino da Instituição, que prima por apresentar cursos de superioridade, os quais se destacam em nível nacional, respondendo com a formação de profissionais de renome e bem-sucedidos. Além disso, temos obtido os frutos desse trabalho refletidos nas notas atribuídas pelo MEC na avaliação para reconhecimento de nossos cursos superiores. Contamos também com uma experiência de sucesso no curso já ofertado de pós-graduação em Gestão Pública.

6. Justificativa

A proposta de Curso de Especialização em Gestão Escolar justifica-se para formar o profissional da educação com a nova visão da gestão da sala de aula, gestão escolar e das políticas públicas para a Educação Básica. Para assegurar essa formação que contemple as áreas: da administração, inspeção, supervisão e orientação este projeto tem com referência o

marco legal da Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e a Resolução CEE Nº 453, de 28 de abril de 2005, que estabelece normas para a autorização de curso de Pós-Graduação *Lato sensu* - Especialização, no âmbito do Sistema Estadual de Educação de Minas Gerais.

Na LDB, a formação dos pedagogos rege-se pelo disposto no Artigo que se cita:

Artigo 64. A formação de profissionais de educação para **administração planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica**, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em **nível de pós-graduação**, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional”. (grifo nosso).

Esse artigo indica as Instituições de ensino à necessidade de um currículo escolar voltado para competências, no qual os conteúdos sejam meios e não fins em si mesmos, a exigência de um esforço permanente de transposição didática, para criar ambientes de aprendizagem facilitadores da constituição de conhecimentos que façam sentido e permitam ao futuro profissional descobrir por que se aprende e para que serve o aprendido na complexidade das áreas que envolvem a gestão escolar.

Essa nova formação promulgada na LDB não tem apenas impacto pedagógico, mas alcança o papel do gestor escolar e todos os demais cargos de apoio ao trabalho pedagógico e à docência. Do pedagogo se estabelecerá que seja informado do que se passa em seu contexto imediato e longínquo, que estimule a abertura da escola e do currículo para os demais espaços de acesso ao conhecimento, que lidere a equipe no mar de incertezas que o novo paradigma de conhecimento está agitando para todos os educadores e que promova a gestão da escola, inclusive no que tange aos aspectos administrativos e financeiros.

Gerenciar, coordenar, orientar na escola básica deste início de milênio jamais será a mesma coisa que foi nos anos 70 e 80, quando os atuais modelos de planejamento e gestão escolar foram produzidos. Além da participação e da gestão democrática conquistadas que sempre deverão ser zeladas e consolidadas, a escola agora terá que transformar a gestão do currículo em gestão de conteúdos aos quais novos significados estão continuamente sendo associados, conhecimentos em revisão permanente, que se ampliam e se expandem até as fronteiras de outras áreas e agregam-se a valores que mudam, dependendo do contexto.

Entendo a complexidade e a importância do papel reservado ao pedagogo do novo milênio, os artigos 12 a 15 a LDB fundamentam o pensar e a atuação dos pedagogos nesse novo espaço e tempo escolar, que apenas não mediará às políticas e o chão da escola no

estritamente pedagógico. Caberá, ainda, liderar uma reflexão coletiva sobre quem são os alunos, o que precisam aprender para serem cidadãos solidários e produtivos na sociedade contemporânea.

A proposta do presente curso busca contribuir para o aperfeiçoamento e a formação exigida ao novo gestor escolar. Neste sentido, é inovadora. Na identificação dos conteúdos a serem ensinados, inserem-se programas de educação continuada criados no final do Século XX e consolidaram na primeira década do Século XXI, bem como em programas de formação de gestores em outras áreas da administração pública e privada.

Objetivos:

Na perspectiva de articulação entre teoria e prática, espera-se que, além de conhecimento em diferentes áreas científicas, linguísticas e culturais, os futuros profissionais da gestão escolar dominem também metodologias e técnicas, especialmente aquelas necessárias e específicas para o administrador, inspetor, supervisor e orientador escolar.

7.1. Objetivos específicos:

Os objetivos específicos do curso estão assim definidos:

- ✓ à administração, inspeção e ao planejamento e avaliação dos ambientes da educação formal e informal;
- ✓ à gestão da supervisão escolar do currículo e da aprendizagem na educação básica;
- ✓ à orientação escolar, voltada para as dificuldades de aprendizagem e promoção do sucesso escolar, e à orientação para o trabalho, visando ao aconselhamento profissional.
- ✓ Requer-se ainda do aluno egresso competências relativas à gestão administrativa e financeira da escola, incluindo capacidade efetiva para operação das ferramentas inerentes a estas atividades.

8. Público-Alvo

O curso destina-se a educadores, gestores e demais profissionais da área da educação que atuem ou tenham interesse na área da Gestão Escolar.

9. Perfil do profissional

Este projeto esquadriha o perfil do profissional apto a atuar na gestão educacional no Parecer nº 3/2006, do Conselho Nacional de Educação, que entende a gestão escolar numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao

planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação.

10. Competências a serem desenvolvidas

As competências, que dão valor aos objetivos do curso e a matriz dos conteúdos e que vão ancorar a constituição das competências que estão organizadas em quatro dimensões: da **Identidade**; do **Trabalho Coletivo**; da **Diversidade** e da **Autonomia**. Aos pedagogos que fazem a gestão, a supervisão pedagógica, a orientação escolar ou outras funções não docentes, essas dimensões condicionam papéis de grande importância, conforme se discute a seguir.

✓ **Liderar a construção da identidade da escola de modo pertinente com o contexto no qual ela existe:** a identidade da escola encontra sua primeira referência na LDB e, por consequência, nas políticas educacionais. O gestor será, entre todos os profissionais da escola, aquele que terá por função garantir que o trabalho coletivo em sintonia entre a proposta pedagógica e o contexto sociopolítico.

✓ **Liderar a colaboração dos saberes para criar inteligência coletiva.** O sucesso do trabalho coletivo e da negociação de consensos depende de liderança e este será um papel decisivo dos especialistas, dirigentes, coordenadores, supervisores e orientadores. Do pedagogo, além de dominar conceitos básicos da pedagogia e da aprendizagem, exige-se que saiba provocar sinergia e colaboração entre os muitos e distintos saberes que o grupo detém.

✓ **Incorporar a diversidade no ambiente escolar.** Uma escola que acolhe as diferenças de seus alunos é também mais democrática e participativa, qualidades que dependem muito do estilo de liderança dos não docentes. Essa tarefa do pedagogo torna-se, assim, crucial para se atingir o objetivo de um ensino de qualidade para todos. Além disso, cabe destacar que, quando a diversidade é um valor, isso se manifesta no ambiente da gestão, na tolerância, no respeito também à diversidade dentro da equipe.

✓ **Qualificar e parametrizar a autonomia.** Dos pedagogos, em geral, mas, sobretudo, do dirigente, do gestor escolar, exige-se discernimento para estabelecer os espaços para o exercício da autonomia.

11. Concepção do Programa

A proposta curricular do curso e as disciplinas, em conjunto, que o compõe, de acordo com a legislação vigente, visam ampliar o conhecimento e a inserção dos alunos na compreensão das práticas da gestão escolar que estão contempladas em três áreas:

1) Área da **Administração e Inspeção Escolar**

- ✓ Liderar e contextualizar a construção da identidade da escola; considerando a política educacional, a realidade dos alunos e do entorno da escola;
- ✓ Garantir o trabalho coletivo liderando a colaboração dos saberes criando a inteligência coletiva, provocando a sinergia e colocando em sintonia a proposta pedagógica da escola;
- ✓ Coordenar, mediar a construção, execução e avaliação da proposta pedagógica, em sintonia com o contexto sociopolítico;
- ✓ Incorporar a diversidade no ambiente escolar com alunos e equipe garantindo, assim, melhores condições para o ensino de boa qualidade para todos e uma gestão mais democrática e participativa;
- ✓ Estabelecer espaços para o exercício da autonomia estimulando a iniciativa e a criatividade, considerando as leis e as políticas educacionais.
- ✓ Assessorar o processo de construção de indicadores de avaliação de aprendizagem;
- ✓ Supervisionar a execução da proposta pedagógica;
- ✓ Responder pela execução do plano de desenvolvimento da escola, inclusive aspectos de infraestrutura e financeiros;
- ✓ Implementar estilo de gestão aberto à diversidade de alunos e de membros da equipe escolar;
- ✓ Identificar problemas e buscar soluções dos mesmos;
- ✓ Promover a iniciativa e a autonomia de sua equipe.

2) Área da **Supervisão Escolar**

- ✓ Gerenciar o processo de construção e partilhamento dos diferentes conhecimentos e saberes da equipe;
- ✓ Colaborar, com orientador pedagógico, no planejamento e execução da proposta pedagógica e do plano curricular;
- ✓ Gerenciar a preparação e a execução da proposta pedagógica e do plano curricular;
- ✓ Incentivar, apoiar e monitorar a reflexão sobre a sala de aula, a prática didática e a avaliação do ensino e da aprendizagem;
- ✓ Zelar pela autonomia pedagógica e didática de sua equipe.
- ✓ Coordenar diferentes saberes promovendo a articulação entre as áreas do conhecimento do currículo.

3) Área da **Orientação Escolar**

- ✓ Contribuir para a construção da identidade da escola oferecendo subsídios quanto a aspectos de aprendizagem e orientação para o trabalho;
- ✓ Colaborar, com o supervisor pedagógico, no planejamento e execução da proposta pedagógica e do plano curricular;
- ✓ Desenvolver o atendimento psicopedagógico à criança e ao jovem em suas aprendizagens escolares e orientação para o mundo do trabalho;
- ✓ Colaborar na elaboração e implementação de programas e ações educativas para alunos com necessidades educacionais especiais;
- ✓ Elaborar, adaptar e indicar materiais de orientação e intervenção psicopedagógica para atividades de reforço e recuperação da aprendizagem;
- ✓ Elaborar programas e ações de orientação e formação profissional.

12. Conteúdo Programático

Matriz Curricular

Áreas	Disciplinas	Carga Horária
1 - Administração e Inspeção Escolar	Didática da Administração Escolar	30
	Metodologia da Pesquisa Científica	10
	Gestão Escolar e Educação Inclusiva	30
	Gestão democrática no contexto administrativo	30
	Inspeção Escolar: Políticas e Legislação	30
	Financiamento da Educação e a Gestão Escolar	20
2 - Supervisão Escolar	Desenvolvimento e Aprendizagem na Supervisão Escolar	30
	Política Educacional e Supervisão Escolar	30
	Planejamento Curricular e Avaliação na Supervisão Escolar	30
	Trabalho Pedagógico e Cotidiano Escolar	20
	A escola como espaço de formação continuada	40
3 - Orientação Escolar	Ludicidade na Prática da Orientação Pedagógica	20
	Orientação e novas tecnologias educacionais	20
	Orientação Educacional	30
	Avaliação da Aprendizagem Escolar	30
	Total	400
	Vivências das Práticas de Ensino	60
	TCC	10
	Carga Horária Total	470

13. Corpo Docente

- Por meio do **Edital nº 011/2012 (Pró-reitoria de Ensino)** foram selecionados oito professores temporários para o IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, que são profissionais gabaritados, em sua maioria, com Pós-graduação Stricto Sensu.

Nota de esclarecimento: O MEC disponibilizou um banco de professores temporários para atender cursos de formação de professores (licenciaturas), uma vez que é alternativa da política educacional do governo ampliar o atendimento da demanda da sociedade. Em consulta realizada na região, o que se constatou de demanda para a formação de professores entre os municípios da AMOG (Associação dos Municípios da Microrregião Baixa Mogiana) foi um público de mais de quinhentos professores para se qualificarem. Desta forma, a Instituição entende como legítima a oferta de cursos de pós-graduação, pois estará atendendo um anseio dos profissionais da educação da região.

14. Pressupostos Metodológicos

O curso será ministrado na modalidade presencial, com carga horária total de 400 horas. Além da carga horária das disciplinas básicas e específicas, são acrescidas 60 horas, extracurriculares, para subsidiar as Vivências das Práticas de Ensino e 10 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso. Dessa forma, o curso terá uma carga horária total de 470 horas. O curso foi constituído de forma a favorecer a reflexão, a criação e a construção do conhecimento. A multidisciplinaridade é um dos focos do curso e deverá acontecer por meio de trabalhos em equipe multidisciplinar.

15. Aproveitamento de Estudos

O discente poderá aproveitar as disciplinas ou módulos obtidos em outros cursos de pós-graduação.

Para obter o direito do aproveitamento de estudos, o aluno deverá apresentar documentação comprobatória da conclusão da disciplina ou do módulo, com aproveitamento suficiente (nota e carga horária) e solicitar junto à Coordenação do curso a validação dos conhecimentos já obtidos.

16. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade está presente na proposta deste curso para atender a uma nova forma de institucionalizar a produção do conhecimento nos espaços da pesquisa, na articulação e na comunicação entre as várias disciplinas curriculares, nas determinações do domínio das investigações, na constituição das linguagens partilhadas, nas pluralidades disciplinares, nas possibilidades de trocas de experiências e nos modos de realização da parceria, visualizando um conjunto de ações interligadas.

17. Equipamentos tecnológicos para uso nas aulas

- Laboratório de Informática para pesquisa pela Internet;
- aulas no laboratório de informática com softwares específicos;
- lousa digital interativa;
- data-show;
- TV, DVD e sonorização.

18. Infraestrutura Física

O IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho tem uma infraestrutura respeitável, com boas salas de aula, além de sala de recursos didáticos, laboratórios e excelente acervo bibliográfico na área de educação. Conta com uma área de 2.245 m² destinada ao setor pedagógico, abrangendo as seguintes instalações:

- Secretaria de Registros Escolares: destinada ao cadastro, transcrição, manutenção e emissão de registros escolares, o ambiente de trabalho está informatizado com o software GIZ.
- Sala destinada à confecção de provas e de apostilas: equipada com máquinas fotocopadoras, com a finalidade de proporcionar melhor produtividade ao corpo docente e consequente aprendizado do aluno.
- Sala de professores.
- Sala do Departamento de Desenvolvimento Educacional.
- Auditório com capacidade para 200 pessoas: destinado a fins diversos, com TV 29”, vídeo e DVD, com acesso à internet e data-show.
- Laboratórios de informática: destinados ao ensino-aprendizagem, operação e utilização de softwares na área profissionalizante e com acesso à Internet.
- Laboratório para professores – 12 Thin Clients com monitores LCD 17”, no break, switch e impressora.
- Sala de multimídia com TV 29”, vídeo, DVD e data-show.
- Salas destinadas aos laboratórios de Química/Biologia e Enfermagem com capacidade para 40 alunos cada.
- Sala da Coordenação de Orientação Educacional.
- Sala de Desenho e Topografia, equipada com pranchetas para desenho e demais acessórios.
- Sala da Coordenação Geral de Ensino.
- Sala da Seção de Integração Escola – Comunidade - SIE-C, Coordenação de Cursos e Coordenação Pedagógica.
- Possui também dez salas de aulas com uma área média de 55m², equipadas com quadro branco, carteiras universitárias, cortinas e ventiladores. As Unidades Educativas de Produção também possuem salas de aulas equipadas.
- Material Didático para uso comum:
- retroprojetores, projetores de slides com 4 telas para projeção, antenas parabólicas, álbuns seriados, data-show móveis.

19. Biblioteca Monteiro Lobato

A área do acervo da Biblioteca "Monteiro Lobato" é de 93m² e conta com 9.300 obras. Todos os livros possuem sistema magnético de segurança.

O empréstimo de livros é realizado por via eletrônica - Programa GIZ - e todo o acervo cadastrado pode ser consultado via web, na Home Page do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, no link da Biblioteca – Consulta de livros. A consulta ao acervo é feita por meio de 2 terminais específicos para busca on-line e todas as obras seguem o sistema de Classificação Decimal Dewey (CDD). Para catalogação utiliza-se a tabela AACR2.

Concomitantemente ao acervo, estão disponíveis para consulta 10 periódicos assinados pelo campus e 20 doados à biblioteca com tiragem periódica.

A Biblioteca possui sala de Informática com uma área total de 19,10m² com 10 computadores com acesso à Internet, à disposição dos usuários.

Conta também com uma Videoteca com área de 5,40m² e acervo de 481 fitas de VHS, 54

DVD's, 91 CD's Rom, 52 CD's para uso dos professores e servidores, como opção didática, e dos alunos, como entretenimento.

Possui ainda sala de Processamento Técnico com área de 13m², reservada para o tratamento do material bibliográfico. Este ambiente conta com 1 microcomputador, 1 impressora (jato tinta) e 1 scanner.

Há também uma área reservada à Reprografia de 4,5m², com máquina de xerox e impressora a laser (HP Laserjet 6L).

Sala de Estudo Individual com área de 50m² e móveis com 48 repartições individuais para atender a esta quantidade de alunos, simultaneamente.

Sala de Multimídia com área de 48,75m² e espaço para 40 cadeiras, com ambiente refrigerado, 1 Data-Show, 1 aparelho para DVD, 1 microcomputador conectado à Internet e 1 Home Theater.

Sala de Estudos em Grupo, com área de 114,60m² e total de 64 lugares.

Sala de orientação à Pesquisa Científica com área de 13,14m², reservada ao atendimento dos trabalhos científicos, Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias.

Sala de Leitura com área de 22,70m² que conta com 1 mesa de estudos com 6 lugares e 3 sofás disponíveis para a leitura de livros, jornais diários e semanais.

O horário de funcionamento da Biblioteca é de:

- segunda a quinta-feira: 7h às 22h
- sexta-feira: 7h às 19h
- Sábado: 8h30min. às 12h30 min.

20. Critério de Seleção e número de vagas

Para ingressar no curso o candidato deverá portar diploma de graduação.

A seleção ocorrerá por meio de análise dos documentos apresentados, do perfil do candidato e disponibilidade de horários.

O candidato que apresentar diploma de graduação na área da educação ou licenciaturas terá preferência sobre os demais.

Número de vagas: 60

21. Sistemas de Avaliação

21.1. Avaliação dos alunos:

A avaliação da aprendizagem se dará mediante acompanhamento constante do aluno e por trabalhos escolares e/ou provas.

O Curso de Pós-graduação Lato Sensu adotará os seguintes critérios para a aprovação do aluno:

- ✓ ter frequência igual ou superior a 75% nas disciplinas;
- ✓ obter, em cada disciplina, grau de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete);
- ✓ ser aprovado e apresentar publicamente o trabalho de conclusão de curso.

21.2. Avaliação do corpo docente, coordenação e atendimento administrativo:

A avaliação do corpo docente, da coordenação, do atendimento administrativo e das instalações físicas será feita através de questionários elaborados pela Comissão Própria de

Avaliação – CPA do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho.

22. Controle de Frequência

A frequência do aluno será controlada através do Sistema WEBGIZ – diário eletrônico. Somente será considerado aprovado na disciplina, o aluno que apresentar no mínimo 75% de frequência em cada disciplina/módulo.

23. Trabalho de Conclusão

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui-se em um artigo científico de pesquisa com tema livre, à escolha do aluno, abrangendo as linhas de pesquisas definidas pela coordenação e a equipe de docentes.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser orientado por docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, com titulação mínima de especialista.

A orientação deve abranger as seguintes atividades:

- I - discussão na escolha do tema;
- II - elaboração do projeto de trabalho;
- III - acompanhamento do desenvolvimento das atividades;
- IV - elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo Científico

24. Certificação

O IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, emitirá o Certificado de Conclusão de Curso com o Título de **Especialista em Gestão Escolar** ao aluno que tenha cumprido todas as exigências acadêmicas do curso e apresentado frequência mínima de 75% e aproveitamento mínimo de 7,0(sete) pontos.

25. Conteúdos Curriculares/Planos de Ensino

Área 1: Administração e Inspeção Escolar

Didática da Administração Escolar - Carga horária: 30h

Ementa: Fundamentos teóricos, históricos, filosóficos e sociológicos da Educação. A Didática e suas dimensões político-sociais e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Evolução histórica e tendências atuais da Didática. A didática como área de atuação da supervisão pedagógica na formação docente. Currículo. Metodologias e Técnicas de Ensino.

Bibliografia básica:

FAZENDA, I. Didática e interdisciplinaridade. 13. Ed. Campinas: Papyrus, 2008.
LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
VEIGA, I. P. A. Lições de Didática. Campinas: Papyrus, 2006.

Metodologia da Pesquisa Científica - Carga horária: 10h

Ementa: Normas técnicas para trabalhos científicos. Discussão do profissional da educação frente aos desafios da realidade atual no campo da pesquisa educacional. Função social da pesquisa. Ênfase no projeto na elaboração do projeto de pesquisa que irá subsidiar o Trabalho de Conclusão do Curso

Bibliografia básica:

COSTA, C.B.G. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (org.) Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmico-científicos, monografias e teses (ABNT). Muzambinho, 2006.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativa. São Paulo: E.P.U., 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, ed. 23a. 2007.

Gestão Escolar e Educação Inclusiva - Carga horária: 30h

Ementa: Bases teóricas na perspectiva da educação. Princípios e fundamentos da educação Inclusiva e especial: construção da identidade pessoal e social na igualdade e na diversidade. Escola e o espaço da construção da cidadania. O exercício da cidadania. Aspectos psicossociais envolvidos na assistência e na inserção social das pessoas com necessidades educativas especiais.

Bibliografia básica:

CARVALHO, R. E. **Temas em educação especial**. Rio de Janeiro: WVA, 1998.

CORREIA, L. M. **Alunos com necessidades educativas especiais nas classes regulares**. Porto: Porto Editora, 1997.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil história e políticas públicas**. Editora Cortez. São Paulo. 2011

FERREIRA, M. C. C; FERREIRA, J. R. Sobre inclusão, políticas públicas e práticas pedagógicas. In: GÓES, M. C. R; LAPLANE, A. L. F. (org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas: Autores Associados, 2010.

Gestão Democrática no Contexto Administrativo - Carga horária: 30h

Ementa: A gestão democrática da Educação e a organização de uma escola o administrativo e o pedagógico. Os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão: a descentralização. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. Gestão participativa, a escolha do Diretor da escola e a constituição das equipes de trabalho. Organização e divisão do trabalho na escola. Divisão social do trabalho e burocratização. Alternativas de uma nova prática: o "especialista" como o agente integrador e articulador do trabalho pedagógico. O processo de planejamento e suas especificidades: a importância da elaboração de planos, programas e projetos na organização e gestão da escola.

Referências básicas:

RODRIGUES, NEIDSON. Lições do Príncipe e outras lições – o intelectual, a política, a educação. 2a ed., Cortez Editora, São Paulo, 2011.

ALARCÃO, ISABEL. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 7ª ed., Cortez Editora, São Paulo, 2010.

PARO, VITOR. Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação. 2a ed., Cortez Editora, São Paulo, 2010.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, JÚLIA; KISHIMOTO, TIZUKO MORCHIDA. Formação em contexto: uma estratégia de integração. Editora Thompson, São Paulo, 2002.

Inspeção Escolar: Políticas e Legislação - Carga horária: 30h

Ementa: A presente disciplina tem como objetivos formar, atualizar, qualificar e aperfeiçoar especialistas na área de Gestão (Administração) e Inspeção, proporcionando ao profissional da educação a formação humanística articulando teoria e prática, através de conhecimentos básicos e necessários à melhoria da qualidade da ação educacional.

Referências básicas:

LIBANEO, Jose Carlos; Toschi, Mirza Seabra; Oliveira, João Ferreira De. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização, 2009

JEFFREY, Debóra Cristina Aguilar, AGUILAR, Luis Enrique. (orgs). POLITICA EDUCACIONAL BRASILEIRA ANÁLISES E ENTRAVES. Editora: MERCADO DE LETRAS. 2012.

SANDER, Benno. POLITICAS PUBLICAS E GESTAO DEMOCRATICA DA EDUCAÇA. São Paulo: Editora: LIBER LIVRO. 2005

Financiamento da Educação e a Gestão Escolar – Carga horária: 20h

Ementa: Financiamento da educação no Brasil: implicações sociais, econômicas e políticas, controle social dos gastos públicos em educação; fontes de financiamento e sua relação com a organização do trabalho escolar; aplicação e gestão dos recursos financeiros na escola e na perspectiva democrática; padrões mínimos; custo-aluno-qualidade. Relação entre gestão escolar e políticas de financiamento.

Bibliografia básica:

ADRIÃO, Theresa; PERONI, Vera (Orgs.). O público e o privado na educação: novos elementos para o debate. São Paulo: Xamã, 2008.

EDNIR, Madza; BASSI, Marcos. Bicho de sete cabeças: para entender o financiamento da educação brasileira. São Paulo: Peirópolis: Ação Educativa, 2009.

TOMASI, L. de.; WARD, W. J.; HADDAD, S. (org.) O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VIEIRA, S. L. Educação básica: política e gestão da escola. Fortaleza: Liber Livro, 2008

Área 2: Supervisão Escolar**Desenvolvimento e Aprendizagem na Supervisão Escolar – Carga horária: 30h**

Ementa: Gestão: A constituição da Psicologia como ciência da aprendizagem: as principais abordagens teóricas da Psicologia da Educação e suas raízes epistemológicas. Contribuições para o processo educativo: suas relações com o conhecimento e o desenvolvimento humano. A importância do estudo do desenvolvimento humano, da aprendizagem e das dificuldades de aprendizagem.

Referências Básica:

COLL, CÉSAR (Org.) Desenvolvimento psicológico e educação. Editora Artmed, Porto Alegre, v. 2, 1996.

FERREIRA, C. A. de M. (org) Psicomotricidade: da educação infantil à gerontologia – teoria e prática. Lovise, 2000.)

MACEDO, LINO. Ensaio Construtivistas. Casa do Psicólogo, São Paulo, 1994.

SISTO, FIRMINO FERNANDES (Org.). Leituras de psicologia para formação de professores. Editora Vozes, Petrópolis, 2000.

Política Educacional e Supervisão Escolar – Carga horária: 30h

Ementa: Estudar os princípios legais e métodos de supervisão na educação. As funções do supervisor escolar no sistema de ensino: possibilidades, tendências e perspectivas.

Bibliografia básica

ALVES, N. e GARCIA, R. L. O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais. São Paulo: Loyola, 1996.

_____. Formação de Professores - Pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1999.

SILVA, N. S. C. Supervisão Educacional: uma reflexão crítica. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. Supervisão Educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação. São Paulo: Cortez, 2011.

ZAMBÃO, G. M. A Administração e Supervisão Escolar. São Paulo: Pioneira, 2000.

Planejamento Curricular e Avaliação na Supervisão Escolar – Carga horária: 30h

Ementa: Reflexões sobre currículo. Planejamento curricular. Dimensões da avaliação no processo ensino-aprendizagem. A avaliação escolar e sua função social. Revisão do conceito de avaliação. O planejamento e a avaliação como etapas de um mesmo processo. Avaliação mediadora.

Bibliografia básica:

ENRICONE, D; SANT'ANNA, F.M.; ANDRE, L.C.; et al. Planejamento curricular e avaliação. Porto Alegre: Sagra, 1984.

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez editora, 2002.

Trabalho Pedagógico e Cotidiano Escolar – Carga horária: 20h

Ementa: Reflexão sobre os valores do trabalho pedagógico na escola: trabalho em equipe e liderança. As vantagens da escola que trabalha no coletivo. O tempo e o espaço do trabalho pedagógico no cotidiano escolar.

Bibliografia básica:

ALARCÃO, Isabel (org.). Escola Reflexiva e a Nova Racionalidade. Porto Alegre: Artmed Ed.2001

CONTRERAS, José. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez. 2002

LÜCK, HELOISA. LIDERANÇA EM GESTAO ESCOLAR. Coleção: CADERNOS DE GESTAO. São Paulo. Editora: VOZES. 2008

NÓVOA, A.(org.). Os professores e a sua formação. Lisboa, Portugal: Dom Quixote.2003

A escola como espaço de formação continuada – Carga horária: 40

Ementa: Reflexão sobre a formação de professores, e a perspectiva de sua aprendizagem e sua prática profissional na docência e na gestão. Mediação no processo de ensino e de aprendizagem no contexto escolar e não escolar. Formação pessoal e profissional.

Bibliografia básica

GATTI, B. Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação. Campinas: Autores Associados, 2000.

PERRENOUD, P.; PAQUAY, L.; ALTET, M.; CHARLIE, E. Formando professores profissionais: Quais estratégias, quais competências. 2. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2001

PIMENTA, Selma G; GHEDIN, Evandro (orgs). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

_____, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez. 2012.

Área 3: Orientação Escolar

Ludicidade na Prática da Orientação Pedagógica – Carga horária: 20h

Ementa: Conceito de jogo, brinquedo e brincadeira. Jogo na educação: aspectos históricos e culturais. Jogo simbólico e a ação pedagógica. A supervisão escolar e a ludicidade: desafios. A organização do espaço escolar para propiciar o aproveitamento e desenvolvimento de atividades lúdicas.

Bibliografia básica:

CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca. 4. ed. São Paulo: Aquariana, 2007.
KISHIMOTO, Tisuko Morchida. Jogo, brincadeira e a educação. 13.ed. São Paulo: Cortez, 1997.
WAJSKOP, Gisela. Brincar na educação infantil. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Orientação e novas tecnologias educacionais – Carga horária: 20h

Ementa: O uso de novas tecnologias como mediador das Práticas Docentes e da Orientação Educacional. O computador como recurso tecnológico no processo ensino-aprendizagem na Educação Básica. Softwares educativos aplicáveis no processo do conhecimento. Navegação na Internet. Áudio e Audiovisuais na EAD. Redes e informática virtuais de aprendizagem.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Fernando José de. Educação e informática: os computadores na escola.. 5.ed. Cortez: 2012.
COX, Kenia Kodel. Informática na educação escolar. 2.ed. AUTORES ASSOCIADOS: 2008.
MINK, Carlos MICROSOFT EXCEL 2000 MAKRON BOOKS: 2000
OLIVEIRA, Ramon de. Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula. 17. ed. Papyrus: 2012
TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 8.ed. Erica: 2008

Orientação Educacional – Carga horária: 30h

Ementa: Fundamentos históricos da Orientação Educacional. Concepções de funcionamento e formas de intervenção. Processos da evolução da orientação educacional e pedagógica no Brasil. O papel do Orientador Educacional na instituição escolar. Relações interpessoais e desenvolvimento biopsicosocial na prática da orientação educacional.

Bibliografia básica:

LÜCK, Heloisa. **Planejamento em orientação educacional**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.
ALVES, Nilda; GARCIA, Regina L. **O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais**. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
CASTILLO, Gerardo. **Educar para a amizade**: um manual para pais e professores. São Paulo: Quadrante, 1999. CÓDIGO de Ética dos Orientadores Educacionais do Brasil.
MAIA, Eny M; GARCIA, Regina L. **Uma orientação educacional nova para uma nova escola**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1984.
MINICUCCI, Agostinho. **Orientação educacional**: sondagem de aptidões e iniciação profissional. São Paulo: Cortez & Moraes, 1976.

Avaliação da Aprendizagem Escolar – Carga horária: 30h

Ementa: Conceitos, finalidades e propósitos da avaliação; a avaliação da aprendizagem escolar enfocando os diversos aspectos relacionados ao contexto educacional.

Bibliografia básica:

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. 32 ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LUCKESI, CIPRIANO. Avaliação da aprendizagem escolar. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

VASCONCELHOS, Celso dos Santos. Avaliação da aprendizagem – práticas de mudança: por uma práxis transformadora. 5 ed. São Paulo: Libertad, 2003.

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – Carga horária: 10h

Ementa: Estudo e Pesquisa sobre um tema de natureza educacional, relativo aos conteúdos da Matriz Curricular do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar. Orientação na elaboração do projeto de pesquisa e o desenvolvimento do trabalho monográfico: introdução, objetivos, metodologias, desenvolvimento e conclusão.

Bibliografia básica:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; Silva, da R. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DANDARO, F.; NOBRE, F. D. A.; SILVA, J. J. Manual de Normas para Elaboração de Monografia. São Sebastião do Paraíso: UNIESP, 2008.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do Trabalho Científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Vivências das Práticas de Ensino: Administração e Inspeção Escolar – Carga horária: 20h

Ementa: Observar, pesquisar e interagir com a prática do inspetor no contexto escolar. Vivenciar no cotidiano escolar as implicações legislação no trabalho coletivo e na gestão participativa e democrática. Inferir os princípios da Gestão escolar na perspectiva da reflexão-ação-reflexão no processo de formação.

Bibliografia Básica

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 7ª ed., Cortez Editora, São Paulo, 2010.

PARO, Vitor Educação como exercício do poder: crítica ao senso comum em educação. 2ª ed., Cortez Editora, São Paulo, 2010.

NÓVOA, A. As organizações escolares em análise. 2ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

Vivências das Práticas de Ensino: Supervisão Escolar– Carga horária: 20h

Ementa: Vivenciar as práticas pedagógicas em sala de aula. Participar de reuniões, elaboração de projetos e eventos, cursos de formação continuada e treinamentos em serviço. Observar as normas de convivências entre as equipes gestora com os docentes, alunos e comunidade escolar. Analisar a importância da intervenção e mediação pedagógica para o aperfeiçoamento e a qualidade do ensino.

Bibliografia Básica

GÓMEZ, A. L. Pérez e SACRISTÁN, J. Gimeno. **Compreender e transformar o ensino** (4 ed.). Porto Alegre: Artemed, 2000.

RANGEL, M. **Nove olhares sobre a Supervisão**. 14 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

SAVIANI, D. **A Supervisão Educacional em perspectiva histórica: da função à profissão pela mediação da ideia**. São Paulo: Cortez, 2000

Vivências das Práticas de Ensino: Orientação Escolar– Carga horária: 20h

Ementa: Verificar as bases legais da orientação educacional no cotidiano da escola. Participar da organização pedagógica do orientador: atendimento, intervenções, projetos e assistência ao docente, aluno e família.

Bibliografia Básica

ABELIN, L, SIQUEIRA, A. M. **Orientação educacional: novas dimensões para pais e professores.** Petrópolis: Vozes, 1998.

GRISPUN, M. P. S. Z. **Orientação Educacional: Conflitos de paradigmas e alternativas para a escola.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GARCIA, R. L., MAIA, E. M. **Uma orientação educacional para uma nova escola.** São Paulo: Loyola, 1996.

GIACAGLIA, L. **Orientação educacional na prática: princípios, técnicas e instrumentos.** São Paulo: Pioneira, 1997.